

Creche e Jardim de Infância

“O Jardim dos Palhacinhos”

1

Projeto Educativo de Creche e Jardim de Infância



Albufeira, Março 2014

Gerência: Mimos Prós Filhos, Lda

Índice

Índice.....	2
Introdução	3
1. Caracterização da instituição.....	5
2. Áreas a intervir	5
2.1 Currículo e aprendizagem	5
2.2 Comunidade educativa.....	7
2.2.1 As crianças.....	7
2.2.2 Pais / famílias	8
2.2.3 Profissionais de educação	8

Introdução

Segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo, a educação deve responder “às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho” (artº 2, - 4).

Assim, a escola deve ser encarada como um espaço de formação e educação dos indivíduos, e por isso, deve definir e assumir com clareza os seus princípios e valores sobre os quais constrói o seu projeto e sobre os quais orienta a sua prática.

Desta forma, o projeto educativo da instituição “O Jardim dos Palhacinhos” assume a promoção dos valores do humanismo, do respeito pela diferença, da cidadania ativa e do esforço pessoal como condição essencial para a promoção do desenvolvimento integral e harmonioso da criança.

O projeto educativo de uma instituição está assente numa base de reflexão, identificação de problemas, avaliação de resultados, mobilização de objetivos e num debate de decisões, com o objetivo de formarem cidadãos aptos a enfrentarem os desafios que a sociedade atual lhes poderá proporcionar (Azevedo *et al*, 2001).

No entanto, a instituição “O Jardim dos Palhacinhos”, por ser uma instituição recente, o seu projeto educativo é um documento que define as metas que pretendemos atingir, onde estão identificadas as áreas que pretendemos intervir e as estratégias que iremos utilizar para atingir os objetivos propostos.

O objetivo primordial de qualquer estabelecimento de ensino passa obrigatoriamente pelo interesse, bem-estar e desenvolvimento das suas crianças, e para isso a instituição “O Jardim dos Palhacinhos”

assenta o seu projeto educativo em quatro dimensões fundamentais das suas práticas educativas:

- educação para a saúde e resiliência;
- educação para a autonomia e responsabilidade;
- educação para a criatividade e empreendedorismo;
- educação para a solidariedade e cidadania.

O processo de aprendizagem valorizado na instituição “O Jardim dos Palhacinhos” está assente numa perspetiva sócio construtivista, a qual aprofunda e valoriza o que a criança já sabe. Esta perspetiva defende que a criança constrói o seu conhecimento através do contacto que estabelece com a realidade, sendo o educador responsável por ajudar a criança neste processo.

Baseando-nos ainda nesta linha de aprendizagem, será valorizada a partilha entre os diferentes indivíduos pertencentes à comunidade educativa. Essa partilha irá promover a participação estruturada e ativa das famílias, bem com o convívio entre crianças de diferentes níveis e valências.

É importante também realçar, que baseando-nos nos princípios e valores atrás mencionados, este projeto educativo irá centrar principalmente na relação da escola com os pais/famílias, entendidos para nós como atores fundamentais da comunidade educativa a par dos profissionais de educação e das próprias crianças.

Deste modo, a Escola, e neste caso, esta instituição, é para as crianças e é um espaço de aprendizagem, reflexão e partilha com e entre os pais/famílias.

1. Caracterização da instituição

A instituição “O Jardim dos Palhacinhos” situa-se na estrada de Vale de Parra, freguesia da Guia, concelho de Albufeira. A instituição “O Jardim dos Palhacinhos” é uma instituição de cariz privado. Esta é composta por espaço exterior e espaço interior. O espaço exterior inclui um pátio amplo composto por uma horta pedagógica e material lúdico.

Relativamente ao espaço interior, este é constituído por um único piso composto pela receção, pelo refeitório, pela sala polivalente, pela cozinha, por duas despensas, pela lavandaria, pela sala das educadoras, sala da direção, vestiário do pessoal docente e não docente e pela sala de arrumos, todas elas comuns às duas valências da instituição: creche e jardim-de-infância. Ainda no mesmo piso, relativamente à valência de creche esta é composta por duas salas de atividades para crianças dos 1 aos 2 anos e para crianças dos 2 aos 3 anos, respetivamente, um berçário para crianças dos 0 meses a 1 ano, uma copa de leite e uma casa de banho para as crianças. Quanto à valência de jardim-de-infância esta é composta uma sala de atividades para crianças dos 3 aos 5 anos e por uma casa de banho para as crianças dessa valência.

2. Áreas a intervir

2.1 Currículo e aprendizagem

A instituição “O Jardim dos Palhacinhos” valoriza um processo de aprendizagem assente na perspetiva sócio-construtivista, onde são destacadas as aprendizagens significativas, fundamentadas numa perspetiva interdisciplinar e holística do conhecimento. Neste sentido, o processo de ensino-aprendizagem, nesta instituição, é entendido como

um processo diferenciado, tendo como referência a adaptação do currículo comum (Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar), mas desenvolvido de modo diferente por cada criança, na sua especificidade.

Defendemos que em contexto de sala, a criança desenvolve um percurso de aprendizagem num diálogo regulado pelos educadores, assim como os seus pares. Acreditamos também que esse espaço de aprendizagem deve e é alargado e complementado por outros espaços dentro e fora da instituição, nomeadamente na comunidade mais próxima e mais distante.

Propomos também uma metodologia de referência, como linha orientadora para o desenvolvimento dos restantes instrumentos de gestão pedagógica da instituição. A metodologia de referência da instituição privilegia a Metodologia de Trabalho de Projeto, a qual consideramos coerente com os nossos princípios e valores, uma vez que pressupõe uma estratégia de participação ativa das crianças em grupos de interação intergeracional e coloca o educador e a criança como pares.

Através desta metodologia pretendemos promover a capacidade de resolução de problemas, a autonomia e responsabilidade, bem como a comunicação, cooperação, sentido de entreajuda, partilha e de grupo. Através do diálogo, trocando ideias, formulando questões, levantando hipóteses, as crianças definem as etapas que julgam necessárias para realizar o trabalho. O educador proporciona recursos variados, mobiliza a comunicação, ajuda a criança ou o grupo a desenvolver a iniciativa, estruturar os conhecimentos, a especificar os seus planos, a organizar o pensamento e todas as formas de comunicação (linguagens múltiplas).

Outra das aprendizagens significativas que esta metodologia promove é o desenvolvimento de competências, predisposições e sentimentos que permita as crianças aprender a aprender.

2.2 Comunidade educativa

A comunidade educativa é entendida pela instituição como um sistema de ação que inclui diferentes atores que interagem no espaço escolar: as crianças, os pais/família, pessoal docente e pessoal não docente.

A concretização dos objetivos educacionais e a qualidade das vivências da comunidade educativa dependem da vontade, das necessidades e interesses, das lógicas e estratégias de todos e de cada um dos membros dessa comunidade. Pelo que a explicitação do papel de cada um deles, a concretização de um modelo de interação regular e a gestão pedagógica partilhada são objetivos que devem ser atingidos, como condição fulcral ao envolvimento cooperante, empenhado e eficaz na vida da escola.

Os pais/família ao serem considerados parceiros educativos e ao criarmos com eles uma relação de complementaridade que favoreça o desenvolvimento físico, afetivo e cognitivo da criança, permite que estes dois grandes universos onde decorre a vida e a aprendizagem das crianças, se interliguem.

2.2.1 As crianças

A criança sendo um ser humano único e irrepetível, é o centro da atividade da instituição, das aprendizagens, as quais deverão ser diversificadas e deverão contemplar a complexidade, as necessidades e os ritmos de cada um. Deste modo, as necessidades individuais e específicas de cada criança, deverão ser entendidas na sua singularidade, e isso implica formas próprias de aprendizagem.

Assim o principal objetivo da aprendizagem visa a reflexão sobre o processo de aprendizagem de cada crianças, potenciando o aprender a aprender, enquanto processo de construção da identidade, criatividade e responsabilidade de cada criança.

Deste modo, pretendemos desenvolver metodologias inovadoras, que apelem à participação ativa da criança no seu processo de aprendizagem e que favoreçam as aprendizagens significativas, concebendo assim, uma educação em torno dos quatro pilares do conhecimento defendidos por Jacques Delors: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

2.2.2 Pais / famílias

Sendo os pais/famílias os primeiros e os principais responsáveis pela educação dos seus filhos, a instituição não podia deixar de considerar fundamental a participação ativa da família no processo de ensino-aprendizagem da sua criança, ou seja, os pais deverão participar na vida da escola e nas atividades de educação dos seus educandos.

E para isso, é importante que o diálogo entre pais/famílias e profissionais de educação seja estimulado. Para além disso, a instituição irá promover e estimular, junto dos pais/famílias propostas de formação, de reflexão conjunta e de partilha de experiências que os apoiem nas suas funções de educadores.

2.2.3 Profissionais de educação

Entendemos por profissionais de educação: educadores de infância (pessoal docente), técnicos de apoio à infância, auxiliares de ação educativa e colaboradores para as funções administrativas e de manutenção (pessoal não docente).

De entre outras condições transversais que se devem verificar em todos eles, como as qualificações profissionais e o perfil psicológico e sócio-afetivo, exigimos a competência de trabalhar em equipa, de modo colaborativo e cooperativo e a capacidade de exercer a sua

atividade pautada pelos princípios da honestidade, da responsabilidade e do rigor.

Relativamente ao corpo docente da instituição, este será constituído por educadores de infância habilitados académica e pedagogicamente para promover as condições de trabalho que fomentem um bom ambiente de valorização das relações interpessoais; o trabalho em equipa, espírito de camaradagem e partilha de experiências de toda a comunidade educativa. Estes fatores são considerados fundamentais para consolidar uma comunidade de aprendizagens partilhadas e significativas.

Quanto ao corpo não docente, à semelhança do corpo docente, são entendidos como agentes educativos, com uma importante participação no processo educativo das crianças e no seu desenvolvimento harmonioso, em especial na vertente social e afetiva. A formação profissional adequada a cada função, assim como um perfil idóneo, são condições exigidas ao seu exercício.